



ARQ 1111 PROJETO DE PAISAGISMO (ATELIER PAISAGEM + ARQUITETURA)

CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 HORAS

CRÉDITOS: 6

PROF.: CECILIA HERZOG, DUARTE VAZ, FLAVIANA RAYNAUD E PIERRE MARTIN

INTRODUÇÃO

Desde 2008, as disciplinas ARQ1107 (Projeto de Arquitetura Utópica) e ARQ1111 (Projeto de Paisagismo) do CAU / PUC-Rio unificaram seus conteúdos e atividades por meio de uma iniciativa denominada Ateliê Paisagismo + Arquitetura. Esta integração oferece aos corpos docente e discente envolvidos uma experiência interdisciplinar, mais imersiva e abrangente dos processos de transformação do território.

Fundamental ao arquiteto e urbanista, a capacidade de enquadramento e problematização de contextos metropolitanos em rápida transformação mostra-se cada vez mais indispensável. Neste contexto, as duas disciplinas atuam sobre um mesmo projeto, cujo escopo é dimensionado para atender de forma sincronizada a pré-requisitos particulares de cada uma e a objetivos gerais desta iniciativa.

OBJETIVO

O projeto pedagógico proposto pelo Atelier Paisagismo + Arquitetura tem como objetivo principal discutir o processo de concepção arquitetônica e paisagística em suas escalas intermediárias, onde o objeto, o território e suas interfaces se confundem.

Ao longo de cada sessão, os limites tradicionais dos processos de problematização e intervenção arquitetônica, urbana e paisagística são colocados à prova, envolvendo os corpos docente e discente em um processo coletivo de investigação e ação. Tendo isto em vista, o Atelier Paisagismo + Arquitetura busca incitar



discussões mais amplas entre os aspectos técnicos e conceituais da arquitetura e do paisagismo e os meios como estes são capazes de modificar ou, até mesmo, reconstituir os contextos em que se inserem.

Para tanto, propõe séries de exercícios coletivos em que os alunos devem formular diálogos entre as dimensões técnicas e conceituais da arquitetura e do paisagismo e suas repercussões na articulação território x objeto. Busca-se com isso um entendimento mais amplo das formas como os diferentes componentes do território articulam-se sistematicamente entre si. Estes exercícios são acompanhados de tutoriais técnicos; discussões sobre temas teórico-conceituais inter-relacionados, sempre propostos a partir da bibliografia das disciplinas envolvidas; e orientações que objetivam capacitar os alunos na “visualização” da complexidade tectônica do território.

Durante o curso, os alunos são solicitados a desenvolver, tanto conceitual como tecnicamente, estruturas arquitetônicas e paisagísticas a partir das discussões de conceitos como: urbanidade, ação crítica, “construção do lugar”, manipulação da paisagem, processos construtivos, materialidade, novas tecnologias, sustentabilidade, entre outros.

Conseqüentemente, procura-se colocar ênfase especial na orientação da construção crítica da problemática na qual se insere o tema de trabalho do semestre letivo. Questões relacionadas à formulação coesa de metodologias de ação, fundamentação e argumentação são consideradas no mesmo patamar de exigência que o desenvolvimento dos projetos propriamente ditos. Ou seja, no Atelier Paisagismo + Arquitetura, conceito, forma e ação constituem trinômio inseparável.

Para além dos objetivos técnicos usuais de um atelier de projeto, o Atelier Paisagismo + Arquitetura almeja preparar os alunos para a formulação crítica de metodologias e processos de fundamentação e desenvolvimento de projeto de forma coesa e sólida; visando, no limite, sua preparação para, após o término do oitavo período, dar início ao desenvolvimento individual de suas propostas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

EMENTA

O Atelier Paisagismo + Arquitetura é uma iniciativa de ensino de projeto que busca, através da sobreposição estratégica dos campos do conhecimento e de ação da arquitetura e do paisagismo, desenvolver nos alunos participantes a capacidade de entendimento e intervenção multiescalar e sistêmica em meios metropolitanos de alta complexidade. Sua estrutura pedagógica permite a geração um ambiente altamente colaborativo com o objetivo de fomentar entre seus participantes um posicionamento investigativo e de questionamento constantes, tendo sempre em seu foco diferentes formas de intervenção no território.



PROGRAMA

O ATELIER DE PROJETO

As atividades do Atelier Paisagismo + Arquitetura organizam-se em duas etapas principais, onde: I. a primeira trata de um processo de intensa aproximação com a área de estudo; II. enquanto a segunda trabalha com o desenvolvimento das propostas e o detalhamento de trechos específicos do projeto. Os trechos a serem detalhados na segunda etapa, bem como seu escopo são definidos sob orientação dos professores. A pormenorização das áreas de estudo e atividades é feita em documento específico, **anexo a esta ementa**, que é ajustado semestralmente. O Atelier Paisagismo + Arquitetura trabalha em ciclos que se renovam a cada dois anos, quando novas áreas de estudo adequadas aos objetivos pedagógicos são escolhidas.

Através de visitas dirigidas ao sítio e da produção de material gráfico analítico, crítico e sensorial sobre os temas em questão e mais do que coletas de dados e elaboração de mapas meramente descritivos, as equipes são solicitadas a discutir publicamente suas ideias, investigações, conclusões e propostas com os colegas e professores. Trata-se, efetivamente, de um processo coletivo de compreensão da situação atual da área em questão, dos seus problemas, potencialidades e desafios. Este processo de investigação e conceituação está diretamente relacionado a este processo coletivo de trabalho, no qual as equipes, seguindo as orientações e recomendações metodológicas dos professores, definem os recortes de investigação e projeto das áreas a serem estudadas.

A formulação da metodologia de investigação das equipes deverá ser desenvolvida a fim de estabelecer um processo de retroalimentação entre a pesquisa e ação. Neste momento, devem ser lançadas também as primeiras hipóteses conceituais de projeto, que ajudarão na consolidação da investigação e na maneira como este será abordado. Neste contexto, é importante salientar que o sucesso desta metodologia está diretamente relacionado à presença e ao envolvimento dos alunos nas atividades dirigidas do Atelier Paisagismo + Arquitetura, sendo importante destacar que as discussões fornecem a base de muitos conceitos teóricos importantes para elaboração das propostas finais de projeto de cada equipe.

Partindo dos resultados da investigação e da conceituação, deverão ser elaboradas propostas de intervenção específica para a área de estudo selecionada. É importante lembrar que não se trata da elaboração de um *masterplan*, mas da elaboração de estratégias representadas por peças gráficas capazes de transmitir o conjunto coeso de ideias teóricas e técnicas que compõem a intervenção proposta.

MÓDULOS TEÓRICO-CONCEITUAIS E TÉCNICOS



As sessões de orientação e discussão do projeto estarão sempre articuladas à sua elaboração conceitual e crítica e serão acompanhadas por aulas teóricas e discussões coletivas de textos selecionados a partir da bibliografia das disciplinas que fazem parte do Atelier Paisagem + Arquitetura. Estas aulas têm como objetivo constituir um arcabouço teórico-conceitual e operacional comum a todos os participantes do Atelier Paisagismo + Arquitetura para que haja um desenvolvimento eficaz dos conceitos de investigação e de projeto, possibilitando críticas e debates objetivos. Os conceitos deverão obrigatoriamente ser aplicados no desenvolvimento dos projetos e embasados no memorial justificativo e descritivo dos projetos.

Tendo em vista o modelo pedagógico em que o Atelier Paisagismo + Arquitetura se baseia (de integração e discussão horizontal constante) é obrigatório que todos os participantes preparem-se previamente para as aulas através da leitura dos textos e da elaboração de tarefas específicas indicados no cronograma oficial da disciplina. É importante que todos deem a devida atenção aos critérios de avaliação da disciplina no que diz respeito às penalidades previstas nesta ementa.

G1: ETAPA 1

Objetivos:

- Articular tarefas operacionais (organização de arquivos digitais) e descritivas (levantamento de campo) com análises críticas e conceituais (construção dos mapas autorais). Definir tema de trabalho a ser desenvolvido pelo grupo (ver anexo) e desenvolver uma metodologia de organização das etapas de trabalho e de pré-visualização do caminho a ser percorrido (memorial). Registrar graficamente as possibilidades de intervenção nesse meio (diagramas antes X depois);
- Elaborar e desenvolver o programa das áreas livres e edificadas articulando-as às definições sobre densidade e ocupação da área. Constituir peças gráficas capazes de fornecer informações suficientes sobre as novas espacialidades propostas e suas interfaces com o contexto arquitetônico, paisagístico e socioeconômico no qual se inserem.

G2: ETAPA 2

Objetivos:

- Desenvolver os cenários propostos e aprofundar reflexões sobre texturas, materialidade e infraestruturas;
- Textos e imagens que apresentem o processo de concepção e desenvolvimento da idéia central do trabalho (conteúdo a ser detalhado posteriormente em documento específico para este fim);



- Detalhar projetualmente trechos específicos do projeto.

AValiação

CRITÉRIOS GERAIS

Além dos critérios regimentais: média para aprovação igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima obrigatória equivalente a 75% do total de aulas – serão levados em conta os seguintes critérios:

- i. Assiduidade e pontualidade durante as aulas. Participação nas aulas e nas discussões em grupo e avaliação do ritmo de desenvolvimento e produção dos trabalhos e seu avanço constante ao longo do semestre;
- ii. Correto cumprimento das datas de entrega das tarefas solicitadas;
- iii. Capacidade de representação gráfica dos espaços quanto os meios de sua expressão criativa, estando em jogo as habilidades de análise, conceituação, representação e expressão da forma e do espaço, e suas relações com o projeto;
- iv. Capacidade de entender e responder satisfatoriamente aos exercícios de projeto enunciados ao abordar os aspectos históricos, teóricos, estéticos e socioeconômicos da arquitetura, da cidade e da paisagem;
- v. Habilidade de análise e compreensão das diferentes escalas de atuação em projetos arquitetônicos, urbanos e paisagísticos, exercitando a capacidade de formulação crítica na elaboração de um discurso argumentativo coeso;
- vi. Conhecimento dos diferentes aspectos técnicos, científicos e as tecnologias da execução dos objetos arquitetônicos, da paisagem e da cidade, compreendidas as conceituações físicas da estabilidade das edificações, do conforto ambiental e a fundamentação tecnológica do edifício;
- vii. Capacidade de síntese e argumentação do aluno em bancas, onde os alunos devem apresentar seus trabalhos e defendê-los oralmente.

Os alunos serão avaliados através do nível de evolução e compreensão dos objetivos individuais das disciplinas por meio dos exercícios ministrados (processo); e da qualidade e pertinência das apresentações gráficas e orais relacionadas a estes exercícios (produto) **para além dos critérios relativos à noção de empenho.**

CRITÉRIOS BANCA G1

A banca G1 marca o encerramento de uma etapa dupla, onde: i. o aluno apresenta suas conclusões e resultados sobre a etapa de caracterização e; ii. apresenta seus conceitos, assim como o programa funcional e espacial para toda a área de estudo e seus interfaces com o entorno.

A avaliação desta etapa será realizada usando os seguintes critérios e notas:

- i. Caracterização, problematização, conceituação, referencial teórico e justificativa = 2 pontos



- ii. Estrutura, composição do plano conceitual e seu relacionamento com o entorno = 2 pontos
- iii. Demonstração espacial das componentes do plano conceitual e de suas escalas = 2 pontos
- iv. Definições de topografia, água, vegetação, volumes, técnicas e materialidades = 2 pontos
- v. Apresentação gráfica e oral = 2 pontos

CRITÉRIOS BANCA G2

A banca G2 conclui a produção do Atelier Paisagismo + Arquitetura e deve ser uma demonstração da plena aquisição das aulas lecionadas e do manejo das ferramentas utilizadas ao longo do semestre.

A avaliação desta etapa será realizada usando os seguintes critérios e notas:

- i. Caracterização, problematização, conceituação, referencial teórico e justificativa = 1 ponto
- ii. Estrutura, composição do plano conceitual e seu relacionamento com o entorno = 1 ponto
- iii. Demonstração espacial das componentes do plano conceitual e de suas escalas = 3 pontos
- iv. Definições das ambiências paisagísticas por meio do uso da vegetação, topografia e água; e definições de volumes, técnicas e materialidades = 3 pontos
- v. Apresentação gráfica e oral = 2 pontos

ATIVIDADES NÃO-RELACIONADAS AO ATELIER

É terminantemente **proibido** o acesso à internet – seja através da rede WI-FI da PUC-Rio ou através de tecnologia celular (4G, 3G ou similares) – para consultas não relacionadas ao Atelier Paisagismo + Arquitetura. Esta proibição inclui também o acesso a redes sociais e congêneres (*Facebook, Twitter, etc.*).

Será permitido apenas o acesso a *websites* cujo conteúdo esteja relacionado às atividades do Atelier. Aqueles que forem flagrados acessando sites e redes não autorizados sofrerão penalidades em suas avaliações individuais de desempenho.

AValiação CONTÍNUA (FICHA DE ACOMPANHAMENTO): Os processos de desenvolvimento de projeto serão avaliados a cada aula e os grupos estarão submetidos a uma avaliação contínua registrada em uma ficha de acompanhamento de uso exclusivo dos professores, onde a cada aula é dado um conceito, observações sobre o trabalho e metas à serem cumpridas para a aula seguinte.

GRUPOS

Os trabalhos deverão ser desenvolvidos preferencialmente em grupos de no máximo dois alunos. Não serão permitidos trabalhos em grupos que excedam as



quantidades indicadas. Exceções a esta regra serão analisadas pelos professores caso a caso.

O número de alunos que, porventura, cursar apenas uma das disciplinas do Atelier Paisagismo + Arquitetura não poderá, em hipótese alguma, exceder a quantidade de um por equipe. Eventualmente, de acordo com especificidades operacionais de cada semestre letivo, os grupos poderão ser organizados em sub-grupos que compartilham áreas e temas de trabalho. Estes sub-grupos, por sua vez, poderão conformar fóruns de atendimento compartilhado durante as aulas.

NOTAS

As notas de ambas as disciplinas são compostas por avaliações individuais dos alunos e de suas equipes de trabalho. O formato das notas segue o padrão utilizado pela PUC-Rio, onde são atribuídos valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) aos trabalhos desenvolvidos pelos alunos e ao seu desempenho e participação ao longo do semestre. Por se tratar do atelier de projeto que antecede o Trabalho de Conclusão de Curso, as avaliações do Atelier Paisagismo + Arquitetura serão adequadas aos altos padrões de qualidade exigidos neste nível do curso. O nível de avaliação será condizente com estudantes em período de conclusão dos preparativos para a obtenção do título de Arquiteto e Urbanista. As notas a serem aferidas aos alunos são organizadas segundo os critérios a seguir:

10.0 a 9.5 [E] EXCELENTE – o aluno / a equipe demonstrou capacidade de formulação e organização de investigação e projeto adequados à demanda das disciplinas, demonstrou evolução consistente e constante ao longo das sessões de orientação, e cumpriu as exigências de conteúdo e horário.

9.4 a 8.6 [MB] MUITO BOM – o aluno / a equipe demonstrou capacidade de formulação e organização de investigação e projeto adequados à demanda das disciplinas, demonstrou evolução consistente ao longo das sessões de orientação, e cumpriu a maior parte das exigências de conteúdo e horário.

8.5 a 6.6 [B] BOM – o aluno / a equipe apresentou limitações no entendimento e desenvolvimento dos trabalhos exigidos, houve falhas na presença e no acompanhamento do trabalho nas sessões de orientação, e cumpriu apenas parcialmente das exigências de conteúdo e horário.

6.5 a 5.1 [R] REGULAR – o aluno / a equipe demonstrou limitações excessivas no entendimento e desenvolvimento dos trabalhos exigidos que requeressem intervenções extensivas dos professores, houve inúmeras falhas na presença e no acompanhamento do trabalho nas sessões de orientação, e cumpriu apenas parcialmente das exigências de conteúdo e horário ou demonstra graves inadequações às exigências da ementa da disciplina.



5.0 [S] SUFICIENTE – o aluno / a equipe foi capaz de realizar as atividades e exercícios da disciplina apenas em nível minimamente compatível com o esperado, estava ausentes na maior parte das sessões de orientação, e seguiu apenas parcialmente as diretrizes e orientações dos professores no que se referia às atividades de projeto e postura no Atelier.

4.9 a 0.0 [I] INSUFICIENTE – o aluno / a equipe foi incapaz de realizar as atividades e exercícios da disciplina em nível minimamente compatível com o esperado, estava ausente na maior parte das sessões de orientação, e não seguiu as diretrizes e orientações dos professores no que se referia às atividades de projeto e postura no Atelier.

COMPOSIÇÃO DAS NOTAS

Cada nota oficial – nomeadamente G1, G2 e, por consequência, a GF – são compostas da seguinte forma (tendo como base os critérios indicados nesta ementa):

$$\text{. Avaliação } \underline{\mathbf{G1}} = \frac{(\mathbf{EX1} + \mathbf{EX2} + 3\mathbf{xG1})}{5}$$

EX1 = exercício 1 (descrito em documento anexo a esta ementa)

EX2 = exercício 2 (descrito em documento anexo a esta ementa)

G1 = entrega de apresentação digital + apresentação em banca

. **Avaliação G2** = G2 (nota única referente à entrega das pranchas impressas e arquivos digitais + apresentação em banca)

$$\text{. Avaliação } \underline{\mathbf{GF}}^* = \frac{(2\mathbf{xG1} + 3\mathbf{xG2})}{5}$$

*A composição da nota GF (grau final) é feita automaticamente através do PUC-Online pelos critérios estabelecidos pelo Sistema de Registro Acadêmico da DAR / PUC-Rio, não sendo passível de modificação pelos professores das disciplinas do Atelier Paisagismo + Arquitetura.

AVALIAÇÃO CONTÍNUA (FICHA DE ACOMPANHAMENTO): Os processos de desenvolvimento de projeto serão avaliados a cada aula e os grupos estarão submetidos a uma avaliação contínua registrada em uma ficha de acompanhamento de uso exclusivo dos professores, onde a cada aula é dado um conceito, observações sobre o trabalho e metas à serem cumpridas para a aula seguinte.



**BIBLIOGRAFIA
PRINCIPAL**

CORNER, James. Recovering Landscapes: Essays in Contemporary Landscape Architecture. Nova York: Princeton Architectural Press, 1999;
CZERNIAK, Julia; HARGREAVES, George (ed.). Large Parks. Nova York: Princeton Architectural Press, 2007;
WALDHEIM, Charles (ed.). The Landscape Urbanism Reader. Nova York: Princeton Architectural Press, 2006.

**BIBLIOGRAFIA
COMPLEMENTAR**

CHACEL, Fernando. Paisagismo e Ecogênese. São Paulo: Artliber, 2007;
MARGOLIS, Liat; ROBINSON, Alexander. Living Systems; Innovative Materials and Technologies for Landscape Architecture. Basel/Boston/Berlin: Birkhauser, 2008;
MOSTAFAVI, Mohsen; DOHERTY, Gareth (ed.). Ecological Urbanism. Baden: Lars Müller, 2010;
NEWMAN, Peter; JENNINGS, Isabella. Cities as Sustainable Ecosystems: Principles and Practices. Washington: Island Press, 2008;
PER, Aurora Fernández; ARPA, Javier. The Public Chance: New Urban Landscapes. Madrid: a + t, 2008.

